

# PRESERVAÇÃO E ACESSO

Para Cristina Strohschoen dos Santos, quando se fala em arquivos é preciso lembrar sempre de uma "dobradinha": a preservação e o acesso.

– É preciso deixar em temperatura e umidade ideais todo o acervo arquivístico, por exemplo. Isso faz com que a gente aumente a longevidade do acervo. Mas, além disso, temos a função arquivística muito importante que é o acesso. Para que as pessoas tenham acesso aos materiais, precisamos de equipamentos que hoje já não se compra mais em loja.

Contudo, ela conta que alguma ações de preservação desse material já foram feitas. Em 2018, a Rádio Universidade comemorou seus 50 anos. Cinco anos antes, começou o processo de digitalização de todo o acervo sonoro e das fitas magnéticas de rolo dos primeiros programas radiofônicos da Rádio Universidade 800AM.

– Nós temos 700 fitas recolhidas que foram digitalizadas para que as pessoas possam ter acesso a essas informações. Quanto ao acervo audiovisual, nós temos uma quantidade muito grande de fitas cassete já recolhidas e precisamos viabilizar a questão da preservação das mesmas.

Só de programas da TV Campus, foram 650 fitas VHS recolhidas que já estão em processo de identificação, decupagem e início de digitalização. Da TV Educativa da UFSM, foram resgatados mais de 130 filmes 16mm. Conforme Cristina, eles já estão começando a ficar deteriorados, e o DAG não possui um aparelho para poder visualizar o conteúdo:

– Quando falamos da existência desses materiais, as pessoas querem querem ver. Mas, para isso, a gente precisa ter todo o trabalho para conseguir colocar essa informação disponível ao pesquisador e à comunidade em geral para aquela que ela usufrua desses registros históricos.

A discussão sobre o papel dos acervos audiovisuais na construção da memória e da história do Brasil ganhou holofotes em julho de 2021, quando um incêndio atingiu a Cinemateca Brasileira, em São Paulo, pela quinta vez. Na época, foram perdidos dezenas de documentos e filmes de longas e curta-metragens. Desde 1940, a Cinemateca desenvolve atividades em torno da restauração e divulgação do acervo, com mais de um milhão de documentos relacionados ao cinema nacional e estrangeiro.



FOTOS DAG UFSM  
1998 Jornalista Norton Cezar Dal Follo da Rosa comandando entrevista em programa da TV Campus

## Agende-se

### Para discutir

- **O quê** – Seminário Fotogramas da Memória Audiovisual da UFSM
- **Quando** – 6 de junho, Às 8h
- **Onde** – No auditório do CCSH, na UFSM
- **Quanto** – De graça

### Para prestigiar

- **O quê** – Exposição UFSM: Território de Memórias
- **Quanto** – De graça
- **Quando** – até 9 de junho
- **Onde** – Espaço UFSM, no Shopping Praça Nova
- **Quando** – 4 de junho
- **Onde** – Largo do Planetário, no Viva o Campus da UFSM

## PALESTRANTES

- **Marilice Daronco** – Jornalista, doutora em comunicação e especialista em Cinema
- **Luis Carlos Grassi** – Professor, diretor e especialista em Cinema
- **Rogerio Rocha Lobato** – Professor e criador do Estúdio 21 da UFSM
- **Nicola Chiarelli Garofallo** – Jornalista e diretor da Divisão de Rádio e TV Educativa da UFSM de 1974 a 1977
- **Denise Copetti** – Produtora cultura e integrante da equipe do Projeto Acervo Joel Saldanha na TV OVO
- **Gilvan Dockhorn** – Professor, doutor em história e coordenador do Programa de Extensão Cineclube da Boca na UFSM
- **Cristina Strohschoen dos Santos** – Arquivista do Departamento de Arquivo Geral da UFSM e Mestra em Patrimônio Cultural

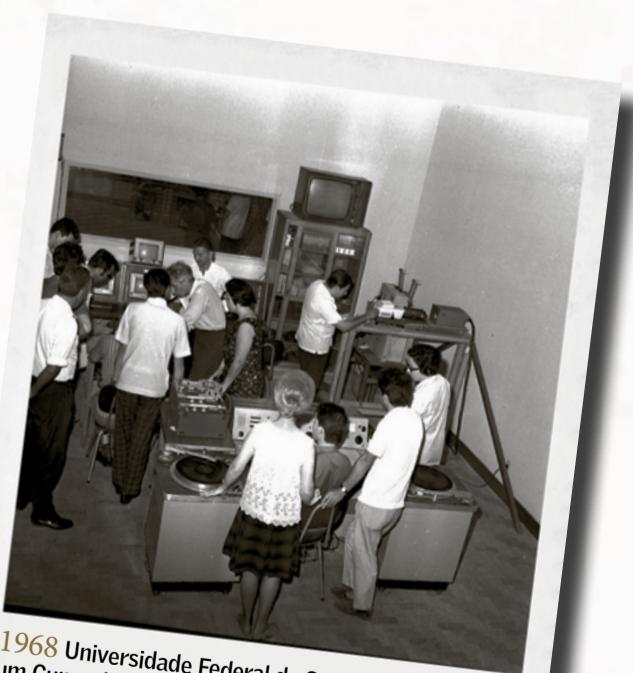
# EXPOSIÇÃO

E parte desse grande acervo do Departamento de Arquivo Geral da UFSM poderá ser conferida pela comunidade santa-mariense a partir deste fim de semana. A exposição *UFSM: Território de Memórias* estará na edição especial do Viva o Campus, no domingo, 4 de junho, e também no Espaço UFSM do Shopping Praça Nova até o dia 9 de junho.

A mostra exibirá documentos textuais, fotográficos, sonoros, audiovisuais e microfilmes preservados no arquivo histórico e que evidenciem a atuação das áreas de ensino, pesquisa e extensão na comunidade santa-mariense desde a década de 1960, quando a Universidade passou a ser uma instituição responsável pela preservação, guarda, acesso e difusão desses materiais.



1995 Solenidade de lançamento do Programa TV Campus pelo diretor Sérgio Assis Brasil



1968 Universidade Federal de Santa Maria sediou um Curso de TV Educativa patrocinado pela UNESCO